



INSTITUTO  
SUPERIOR  
TÉCNICO

**RELATÓRIO**  
**Inquérito Anual à Participação**  
**no Programa de Tutorado**  
**Ano Lectivo 2009/2010**

Ana Lucas  
Isabel Gonçalves (Coord. GATu)  
Agosto, 2010

# Índice

Índice .....	2
1. Objectivos .....	3
2. Recolha da Informação .....	3
3. População e Amostra .....	4
4. Análise Descritiva da Participação no Programa de Tutorado no ano lectivo 09/10 .....	5
4.1. Níveis de Conhecimento e Participação no Programa .....	5
4.2. Utilidade e Impacto do Programa de Tutorado .....	8
4.3. Relação com o Tutor .....	11
4.4. Aspectos Positivos e Negativos .....	17
5. Análise Descritiva da Não Participação no Programa de Tutorado no Ano Lectivo de 2009/2010 .....	19
6. Considerações Finais .....	31
7. Anexos .....	34
Anexo I – Inquérito aos Tutorandos participantes no Programa de Tutorado .....	34

## **I. Objectivos**

O Programa de Tutorado, implementado no Instituto Superior Técnico desde o ano lectivo 2003/2004, tem como principais objectivos o apoio à integração académica dos alunos no ensino superior, o apoio aos tutores e a identificação e intervenção precoce em situações de insucesso académico.

Desde o seu início que o Programa de Tutorado ausculta anualmente os alunos do 1º e do 2º ano do IST, com o objectivo de avaliar e caracterizar a sua participação no Programa, sendo o Inquérito aplicado no final de cada ano lectivo, nas últimas semanas de aulas.

Esta avaliação, embora determinante para a caracterização global e identificação de problemas ou casos de sucesso, não permite uma intervenção atempada nos Cursos em que se verifiquem dificuldades na implementação do Programa, pois a análise dos dados é forçosamente realizada após o término do ano lectivo.

Pela primeira vez foi também aplicada uma versão reduzida do Inquérito, no final do 1º semestre, do ano lectivo 2009/2010, que permitiu identificar e contactar todos os alunos que afirmaram não terem sido contactados pelo seu tutor, bem como apresentar resultados semestrais aos Coordenadores de Tutorado relativos à implementação do Programa nos seus Cursos.

A opção metodológica foi aplicar o Inquérito a todos os alunos do 1º ano, ingressados pela 1ª vez no IST no ano lectivo 2009/2010 (i.e. sem esperar pela identificação, pelos tutores, dos alunos efectivamente participantes no Programa).

A aplicação anual foi assim reforçada pela aplicação semestral do Inquérito. Os dados recolhidos em ambos os Inquéritos complementam-se, a taxa de resposta é tipicamente mais elevada no 1º semestre, mas a avaliação feita reflecte apenas parcialmente a interacção tutor-tutorando; no 2º semestre, a taxa de resposta é normalmente menos elevada, em virtude da aplicação do Inquérito coincidir com o período de testes e exames, aos quais se seguem as férias escolares, contudo, as respostas obtidas respeitam na integra o ano lectivo, sendo assim mais completas.

## **2. Recolha da Informação**

Tendo em conta a experiência dos anos anteriores, optou-se exclusivamente pela aplicação do Inquérito via e-mail, através da plataforma Limesurvey. Todos os alunos inscritos no IST, pela primeira vez no ano lectivo 2009/2010 tiveram oportunidade de responder ao Inquérito.

O Inquérito foi enviado aos alunos em meados de Junho de 2010, e foi desactivado no final de Julho de 2010, neste período foram enviados três “lembretes” aos alunos que até à data ainda não tinham respondido ao Inquérito. A concepção da Base de Dados em SPSS iniciou-se em Agosto de 2010.

### 3. População e Amostra

A obtenção da amostra decorreu normalmente e embora tenha registado valores inferiores aos desejados, é necessário sublinhar que o único método de aplicação utilizado foi o on-line.

Em todos os cursos a taxa de resposta foi superior a 30%, e no global, foi obtida uma taxa de resposta de 42,2%, uma das mais altas taxas de resposta alguma vez alcançadas.

66,1% dos alunos inquiridos eram do sexo masculino.

Fig. 1 – População e Amostra

Curso	População (N)	Amostra Obtida (n)	Amostra Obtida (%)
LEAN	12	6	50,0%
LEGI	41	17	41,5%
LEGM	23	7	30,4%
LEIC A	177	76	42,9%
LEIC TP	101	34	33,7%
LEMat	20	6	30,0%
LERC	64	25	39,1%
LMAC	32	21	65,6%
MA	53	27	50,9%
MEAero	67	29	43,3%
MEAmb	37	20	54,1%
MEB	70	37	52,9%
MEBiom	52	28	53,8%
MEC	194	68	35,1%
MEEC	217	80	36,9%
MEFT	63	32	50,8%
MEMec	173	68	39,3%
MEQ	72	38	52,8%
<b>Total IST</b>	<b>1468</b>	<b>619</b>	<b>42,2%</b>

Independentemente da amostra obtida, foram definidos parâmetros mínimos para a inclusão das respostas na análise dos dados, não afectos ao total das respostas, mas ao total de alunos que efectivamente tinham participado no Programa de Tutorado, e filtrados a partir de uma questão presente no Inquérito. Face ao exposto, serão excluídos da análise descrita, relativa à participação no Programa de Tutorado (Capítulo 4. Análise Descritiva da Participação no Programa de Tutorado no 1º

semestre 09/10) os seguintes cursos, por os inquiridos não terem (na totalidade ou em número significativo) participado no Programa:

**Fig. II – Caracterização das Amostra Excluídas na análise da Participação no P.T.**

Curso	Amostra Obtida (n)	Amostra Obtida (%)	Conhece Programa (n)	Participação (n)
LEMAT	6	30,0%	5	2
MA	53	50,9%	27	2
LEAN	6	50,0%	6	2
LEGI	17	41,5%	14	0

É possível observar que apenas na LEGI nenhum dos alunos inquiridos afirmou ter participado no Programa de Tutorado, apesar de na sua grande maioria terem admitido conhecer o Programa. O mesmo se pode observar nos restantes, onde a maioria dos alunos inquiridos manifestou conhecer o Programa, embora uma parte minoritária tenha efectivamente participado.

## 4. Análise Descritiva da Participação no Programa de Tutorado no ano lectivo 09/10

A totalidade das variáveis foi sujeita a uma análise descritiva, onde se analisa a realidade através da quantificação. Os dados obtidos com este estudo são objecto de comparação com os resultados do Inquérito anual dos anos transactos (Inquérito aos Tutorandos 2006/2007 a 2009/2010), de modo a podermos aferir as diferenças observadas.

**Fig. III – Evolução da amostra dos Inquéritos**

Curso	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
N <sup>1</sup>	356	579	580	1468
%	26,8%	26,4%	49,0%	42,2%
Nº de Cursos Abrangidos	15	16	18	18

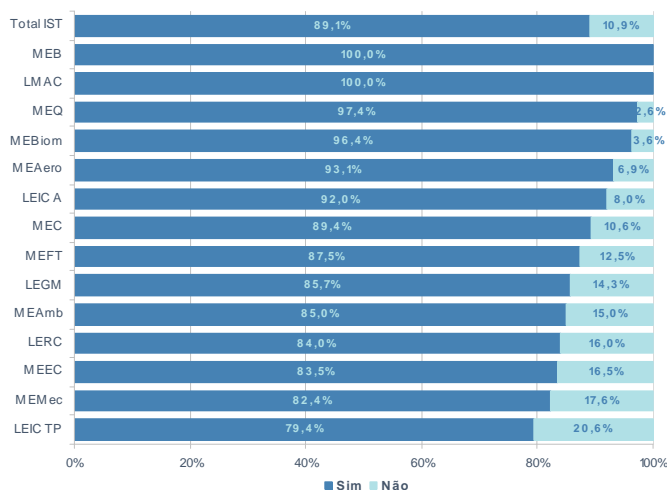
### 4.1. Níveis de Conhecimento e Participação no Programa

<sup>1</sup> O Universo tem variado significativamente ao longo dos anos lectivos em análise. Com o objectivo de otimizar a recolha da informação foram experimentadas diferentes formas de construção da amostra, entre 2006/2007, 2008/2009 e 2009/2010 foram inquiridos todos os alunos inscritos nos 1º e/ou 2º anos, e em 2008/2009 foram apenas inquiridos os alunos identificados como participantes na Ficha de Tutor.

Na Fig. IV é possível observar que a grande maioria dos alunos (89,1%) ingressados pela primeira vez em 2009/2010 conhecem o Programa de Tutorado.

A totalidade dos alunos inquiridos do MEB e da LMAC afirmaram conhecer o Programa. É de notar, que em nenhum dos cursos o conhecimento do Programa é inferior a 79,0%.

**Fig. IV – Conhecimento do Programa, por Curso, 09/10**



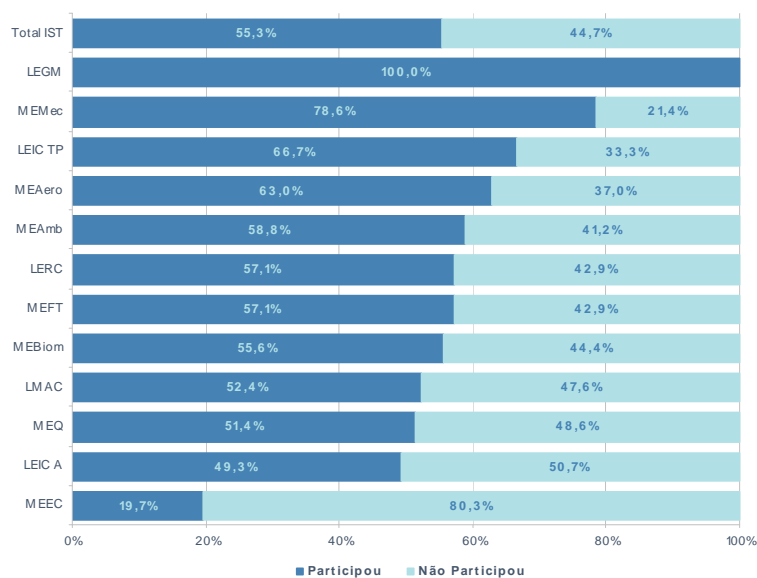
**Fig. V – Como teve conhecimento do Programa, por Curso, 09/10**

	Inscrições	Recepção aos Alunos	Tutor	E-mail/Site	Colegas	Outro	Total Curso
LEGM	28,6%	28,6%	28,6%		14,3%		7
LERC	9,5%	47,6%	23,8%	4,8%	4,8%	9,5%	21
LMAC	76,2%	14,3%	4,8%			4,8%	21
MEAero	66,7%	25,9%	7,4%				27
MEAmb	41,2%	41,2%	5,9%	5,9%		5,9%	17
MEB	75,7%	13,5%	2,7%	2,7%		2,7%	37
MEBiom	48,1%	44,4%	7,4%				27
MEC	64,4%	15,3%	11,9%	3,4%	3,4%	1,7%	59
MEEC	53,0%	36,4%	6,1%		3,0%	1,5%	66
MEFT	57,1%	25,0%	10,7%	7,1%			28
MEMec	48,2%	30,4%	16,1%	1,8%		1,8%	56
MEQ	62,2%	29,7%	8,1%				37
LEIC A	71,0%	20,3%	2,9%	1,4%	2,9%	1,4%	69
LEIC TP	11,5%	69,2%	7,7%	7,7%	3,8%		26
Total IST	55,6%	29,3%	8,8%	2,2%	1,8%	1,8%	498

No ano lectivo de 2009/2010 os três principais meios através dos quais os Inquiridos tiveram conhecimento do Programa de Tutorado foram as Inscrições (55,6%), a Recepção aos Alunos (29,3%) e o Tutor (8,8%). Todos os restantes meios identificados obtiveram respostas residuais.

Apenas nos Cursos do campus do Taguspark, LERC (47,6%) e LEIC TP (69,2%) a Sessão de Recepção aos Alunos foi identificada como o único principal meio pelo qual os inquiridos tiveram conhecimento do Programa de Tutorado.

**Fig. VI – Participação no Programa de Tutorado, por Curso, 09/10**



**55,3%** dos alunos inquiridos afirmou ter participado, durante o ano lectivo de 2009/2010, no Programa de Tutorado.

Os cursos que apresentaram maiores taxas de participação foram a LEGM (100,0%), o MEMec (78,6%) e a LEIC TP (66,7%). Apenas o MEEC apresentou uma taxa de participação inferior a 40,0%.

**NOTA:** A taxa de participação foi calculada tendo em conta todos os cursos representados na amostra. O acesso ao Programa de Tutorado para os alunos do MEEC é distinto dos restantes cursos, funcionando apenas a pedido do aluno. Se excluirmos da amostra o MEEC, e recalcularmos a taxa de participação no Programa no ano lectivo de 2009/2010, observamos que a mesma é de **60,8%**.

**Fig. VII – Incentivo à participação no Programa de Tutorado, por Curso, 09/10**

	Tutor	Vontade Própria	Colega/Delegado	Mentor	Coord. Curso	Outro docente	Outro	Total Curso
LEGM	55,6%	33,3%			11,1%			9
LERC	37,5%	56,3%	6,3%					16
LMAC	63,6%	36,4%						11
MEAero	52,6%	47,4%						19

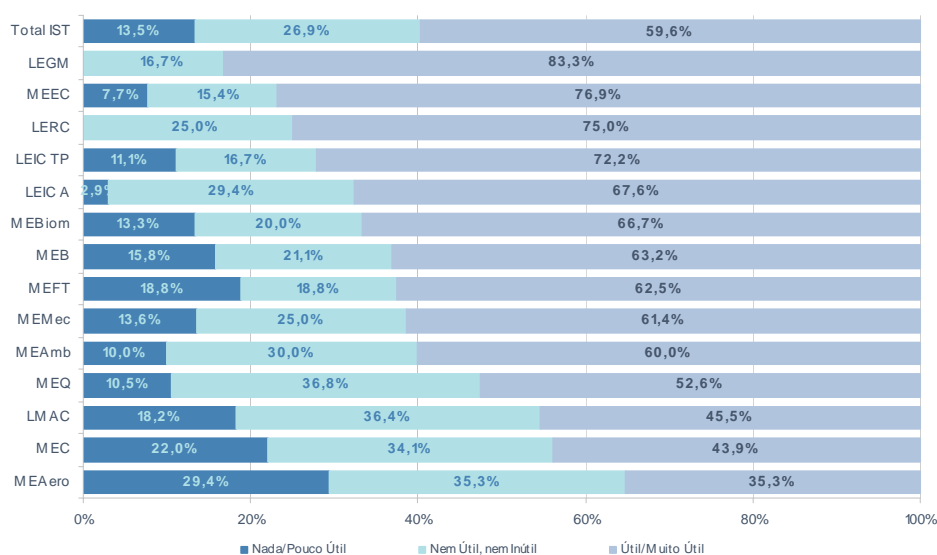
	Tutor	Vontade Própria	Colega/Delegado	Mentor	Coord. Curso	Outro docente	Outro	Total Curso
MEAmb	61,5%	30,8%		7,7%				13
MEB	41,7%	54,2%		4,2%				24
MEBiom	64,7%	35,3%						17
MEC	38,6%	54,5%			2,3%	2,3%	2,3%	44
MEEC	28,6%	50,0%	7,1%	7,1%		7,1%		14
MEFT	57,1%	38,1%	4,8%					21
MEMec	55,8%	42,3%		1,9%				52
MEQ	59,1%	36,4%	4,5%					22
LEIC A	44,2%	46,5%	9,3%					43
LEIC TP	60,9%	30,4%			4,3%	4,3%		23
<b>Total IST</b>	<b>50,3%</b>	<b>43,9%</b>	<b>2,4%</b>	<b>1,2%</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,3%</b>	<b>328</b>

No que respeita ao principal incentivo à participação no Programa de Tutorado, a maioria dos inquiridos afirmou ter sido o seu Tutor quem mais contribuiu para sua participação no Programa (50,3%), seguida pela própria vontade dos alunos (43,9%). As restantes hipóteses de resposta apresentam valores residuais.

## 4.2. Utilidade e Impacto do Programa de Tutorado

A utilidade do Programa de Tutorado é medida através de uma questão na qual os inquiridos indicam o grau de utilidade do Programa e do Tutor ao longo do ano lectivo.

Fig. VIII – Percepção da Utilidade do Programa de Tutorado, por Curso, 09/10



Para a maioria dos tutorandos o Programa de Tutorado, e o acompanhamento do Tutor foi percebido como tendo sido Útil ou Muito Útil (59,6%). Sendo que na LEGM (83,3%), no MEEC

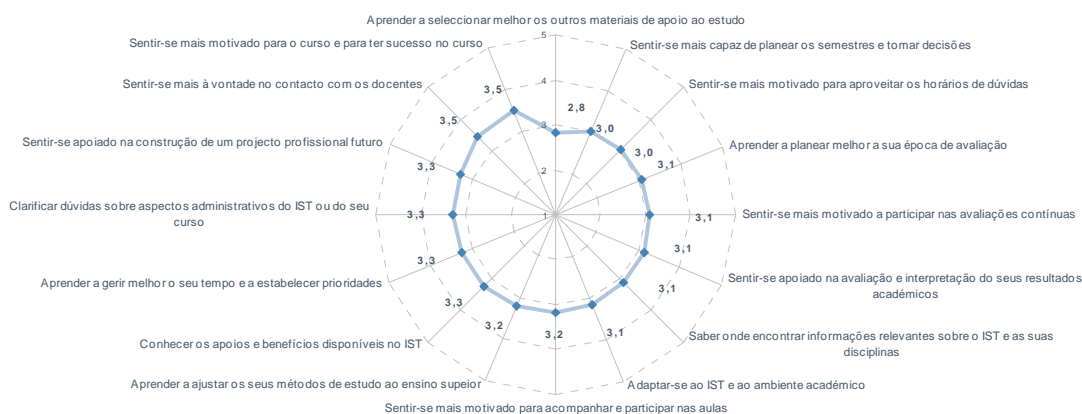


(76,9%), na LERC (76,0%) e na LEIC TP (72,2%) a utilidade do acompanhamento tutorial atingiu valores ainda mais significativos do que generalidade dos restantes cursos.

É importante referir que 28,4% dos alunos do MEAero consideraram o Programa de Tutorado, Nada ou Pouco Útil, bem como 22,0% dos inquiridos do MECivil.

Paralelamente à avaliação genérica da utilidade do Programa de Tutorado, os alunos foram convidados a avaliar o impacto do apoio do Tutor em aspectos mais específicos e concretos. Os alunos posicionaram a sua resposta, face a cada aspecto, numa escala que variava entre 1 e 5, em que 1 era Nada Útil e 5 era Muito Útil.

Fig. IX – Impacto da Utilidade do Programa de Tutorado, 09/10



Todos os aspectos em análise se situaram acima do ponto médio da escala, tendo sido os aspectos referentes à Motivação para o Curso e para ter sucesso no Curso e Maior à vontade no contacto com Docentes, aqueles para os quais o acompanhamento tutorial mais contribuiu (3,5).

É ainda importante sublinhar a importância que o Tutor parece ter no que respeita ao **planeamento do Projecto Profissional Futuro** dos alunos, que aparece na terceira posição entre os aspectos para os quais o Tutor mais contribuiu positivamente.

No extremo oposto, foi o aspecto relativo à Capacidade de Planejar os semestres e tomar decisões, aquele no qual os Tutores pareceram ter um menor impacto (2,8).

Fig. X – Impacto da Utilidade do Programa de Tutorado, por curso, 09/10

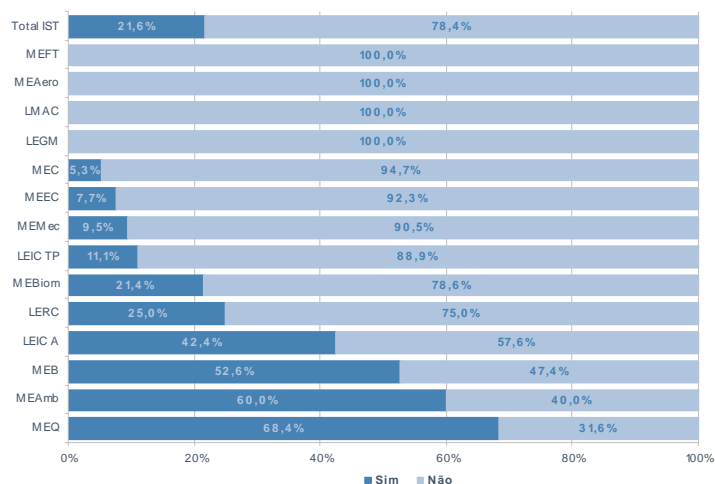
	Adaptar-se ao IST e ao ambiente académico	Conhecer os apoios e benefícios disponíveis no IST	Aprender a ajustar os seus métodos de estudo ao ensino superior	Sentir-se mais à vontade no contacto com os docentes	Sentir-se mais motivado para acompanhar e participar nas aulas	Sentir-se mais motivado para aproveitar os horários de dúvidas	Sentir-se mais motivado a participar nas avaliações contínuas	Sentir-se mais motivado para o curso e para ter sucesso no curso	Aprender a gerir melhor o seu tempo e a estabelecer prioridades	Aprender a seleccionar melhor os outros materiais de apoio ao estudo	Aprender a planear melhor a sua época de avaliação	Sentir-se apoiado na avaliação e interpretação do resultados académicos	Sentir-se capaz de planear os semestres e tomar decisões	Saber onde encontrar informações sobre o IST e as U.C	Clarificar dúvidas sobre aspectos administrativos do IST ou do seu curso	Sentir-se apoiado na construção de um projecto profissional futuro
<b>LEGM</b>	4,2	4,2	3,8	4,3	4,0	3,8	4,3	4,2	4,2	3,7	4,0	4,3	4,2	4,3	4,2	4,2
<b>LERC</b>	3,2	3,1	3,2	3,5	3,4	2,9	2,8	3,9	3,5	2,9	3,3	3,6	3,1	3,1	3,5	3,5
<b>LMAC</b>	3,1	3,0	3,0	3,1	3,2	3,1	2,7	3,1	2,7	2,9	2,7	3,3	3,0	2,7	2,7	2,7
<b>MEAero</b>	2,8	2,8	3,1	3,0	3,2	2,8	2,8	3,6	2,7	2,3	2,7	2,8	2,7	2,8	3,0	3,0
<b>MEAmb</b>	3,6	3,5	3,5	3,4	3,0	2,9	2,9	3,2	3,7	2,9	3,4	3,3	3,5	3,7	3,5	3,5
<b>MEB</b>	3,4	3,3	3,6	3,6	3,2	3,1	3,2	3,1	3,6	2,8	3,2	3,4	3,1	3,2	3,3	3,3
<b>MEBiom</b>	3,3	3,5	3,3	3,3	3,1	3,1	3,0	3,8	3,5	3,1	2,9	3,5	3,2	3,2	3,6	3,6
<b>MEC</b>	2,6	3,0	2,9	3,1	2,9	2,8	2,9	3,2	3,0	2,4	2,8	2,5	2,5	2,8	2,9	2,9
<b>MEEC</b>	3,4	4,0	3,8	3,5	3,3	3,3	3,8	4,2	4,1	3,3	3,8	3,6	3,8	3,8	3,9	3,9
<b>MEFT</b>	2,9	3,2	2,8	3,2	2,9	2,8	2,7	3,8	2,7	2,8	2,7	3,1	2,8	2,6	2,8	2,8
<b>MEMec</b>	2,9	3,1	2,9	3,4	2,9	2,9	3,0	3,2	3,0	2,7	3,0	2,9	3,0	3,2	3,2	3,2
<b>MEQ</b>	3,6	3,1	3,1	3,8	3,1	3,1	3,1	3,4	3,1	2,8	3,1	3,1	2,9	3,3	3,1	3,1
<b>LEIC A</b>	3,1	3,4	3,3	3,9	3,5	3,2	3,1	3,5	3,3	2,8	3,1	3,2	3,1	3,1	3,6	3,6
<b>LEIC TP</b>	3,6	3,7	3,9	3,8	3,7	3,8	3,7	4,0	3,8	3,3	3,4	3,3	3,5	3,4	3,8	3,8
<b>Total IST</b>	3,1	3,3	3,2	3,5	3,2	3,0	3,1	3,5	3,3	2,8	3,1	3,1	3,0	3,1	3,3	3,3

### 4.3. Relação com o Tutor

A relação mantida com o Tutor foi igualmente objectivo de avaliação no Inquérito Anual, em particular a dimensão da acumulação de papéis entre a docência e tutoria.

Na altura da definição do corpo de tutores é pedido aos Coordenadores de Tutorado que convidem para Tutores os docentes que leccionem em Unidades Curriculares do 1º ano, assumindo que um tutor que seja docente dos seus tutorandos se torna mais próximo, e que essa proximidade facilita o contacto e fomenta o à vontade entre alunos e professores.

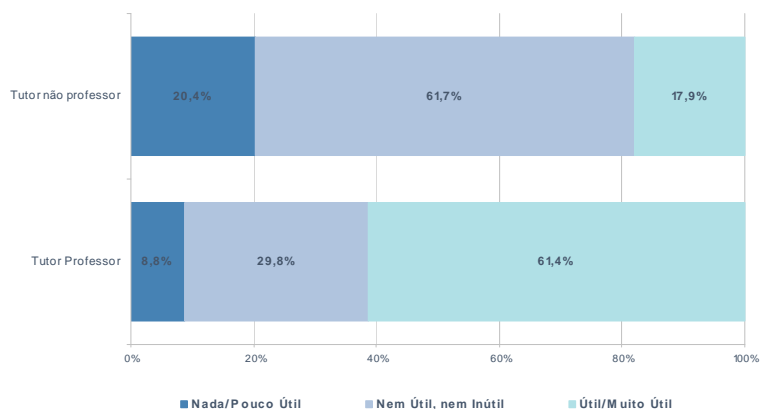
**Fig. XI – O seu Tutor foi seu Professor, por Curso, 09/10**



No ano lectivo 2009/2010 a maioria dos Inquiridos não teve o seu Tutor como Professor (79,4%). Apenas no MEQ (68,4%), no MEAmb (60,0%) e no MEB (52,6%) esta pareceu ser uma tendência maioritária.

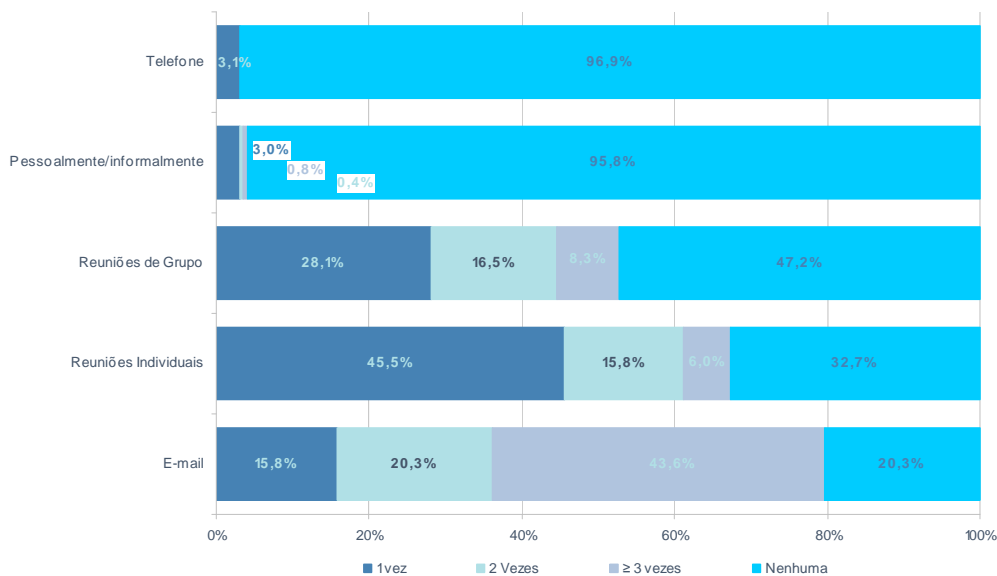
Embora a situação não seja a ideal, esta foi parcialmente invertida no decorrer do 2º semestre, pois muitos tutores foram docentes dos seus tutorandos durante este período, é de recordar que no 1º semestre o valor global dos tutores não docentes do 1º ano era de 91,7%.

**Fig. XII – Utilidade da Situação Professor-Tutor**



A percepção da utilidade da acumulação da função de tutoria com a de docência é evidente, 61,4% dos inquiridos consideram esta sobreposição de papéis Útil ou Muito Útil, ao passo que a independência de papéis não parece ser especialmente valorizado, com 61,7% dos tutorandos a considerarem-na Nem útil, nem inútil.

Fig. XIII – Frequência dos Contactos ocorridos, 09/10



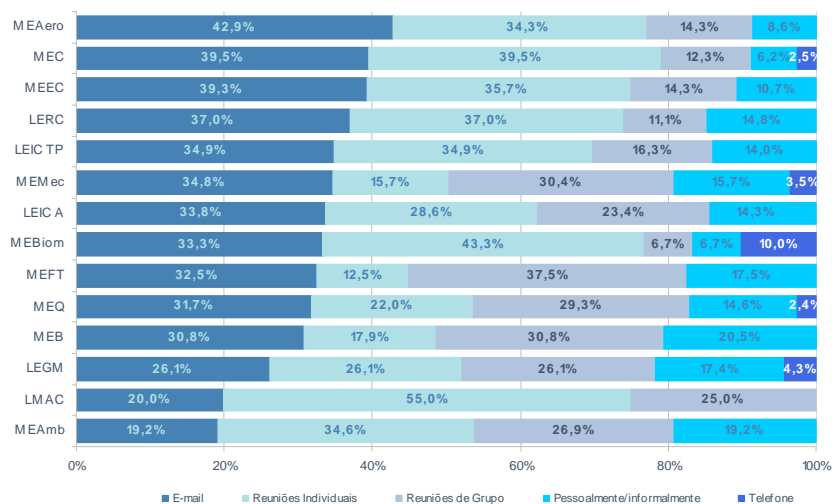
O meio de contacto mais frequente entre os tutores e os tutorandos são os e-mails. Apenas 15,8% dos alunos inquiridos afirmaram nunca ter recebido um e-mail do seu Tutor, face aos 43,6% de alunos que afirmaram ter recebido pelo menos três contactos por e-mail do seu Tutor durante o ano lectivo de 2009/2010.

É importante sublinhar a maior ocorrência de Reuniões Individuais **45,5% dos alunos inquiridos afirmaram ter-se reunido com o seu Tutor pelo menos uma vez durante o ano lectivo**, face à ocorrência de Reuniões de Grupo, nas quais apenas 28,1% dos alunos afirmaram terem participado pelo menos uma vez.

Este modelo de **tutoria individual** foi fortemente incentivado pela equipa técnica do Programa, por se considerar um modelo de acompanhamento mais eficaz, individualizado, e sobretudo que permite uma maior abertura por parte do aluno face à exposição dos seus problemas, objectivos e questões.

É igualmente de assinalar a escassez de contactos por telefone e pessoais/informais, sendo que em ambos os casos mais de 95% dos inquiridos afirmou nunca ter mantido nenhum destes tipos de contacto com o seu Tutor.

**Fig. XIV – Meio de contacto mantido com o Tutor, por curso, 09/10**

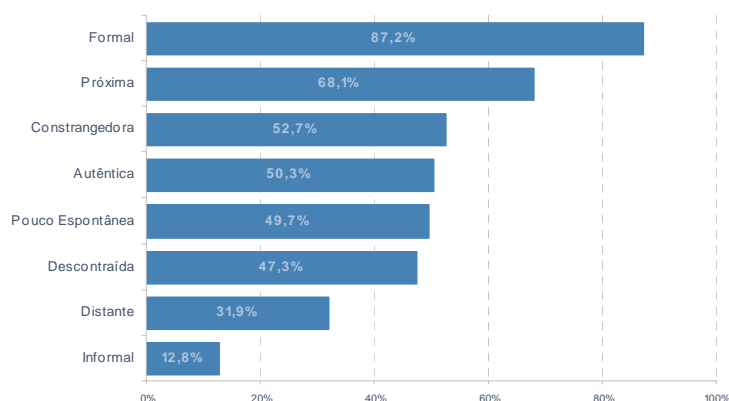


Embora o contacto por e-mail seja o meio mais frequentemente usado entre tutores e tutorandos, parece existir um equilíbrio entre os contactos por e-mail e as reuniões individuais, com excepção da MEBiom (43,3%) e da LMAC (55,0%) onde as Reuniões Individuais decorrem com maior frequência.

Posteriormente, procurou-se conhecer o tipo de relação Tutor-tutorando estabelecida ao longo do ano lectivo. Esta relação pode ser de quatro tipo:

- Formal/Informal;
- Distante/próxima;
- Constrangedora/descontraída;
- Autêntica/pouco espontânea.

**Fig. XV – Tipo de relação com o Tutor, 09/10**



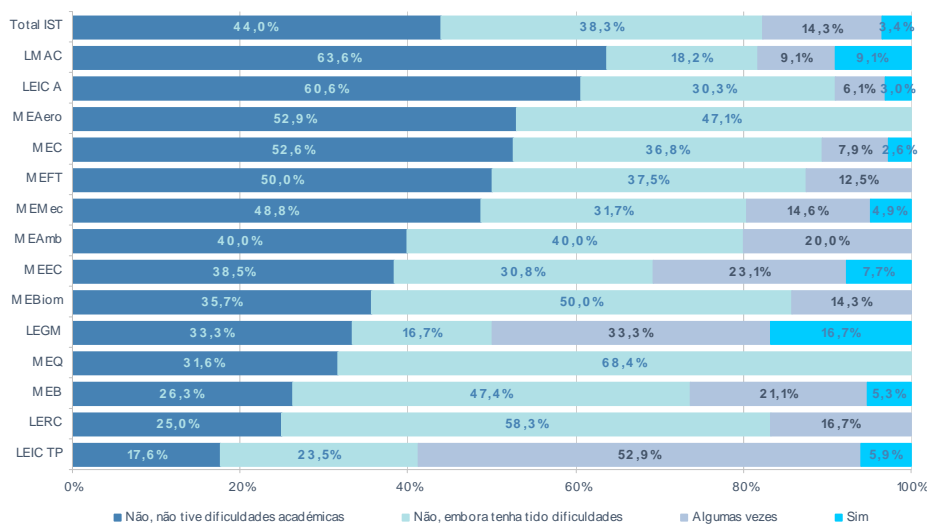
É possível observar que as quatro características que predominantemente caracterizam a relação entre os tutores e os tutorandos são a Formalidade (87,2%), a Proximidade (68,1%), o Constrangimento (52,7%) e a Autenticidade (50,3%).

A forma como os inquiridos caracterizaram a sua relação o Tutor é bastante positiva, correspondendo às características que uma relação de tutoria deve assumir, sendo o único ponto menos favorável o sentimento de constrangimento junto do Tutor.

Esta sensação de constrangimento poderá estar associada a vários factores, sensação de hierarquia face ao tutor ou postura pouco descontraída por parte do tutor, entre outros, que não sendo explorados em nenhuma questão do Inquérito, apenas podem ser assumidos com base no conhecimento empírico do funcionamento do Programa de Tutorado.

O acesso ao Tutor nem sempre decorre de forma linear, e as dificuldades no contacto entre tutorandos e tutores foram também analisadas.

**Fig. XVI – Taxa de recurso aos Tutores em situação de dificuldades, por curso, 09/10**



44,0% dos tutorandos afirmou não ter recorrido ao Tutor por não ter tido dificuldades académicas, 38,3% afirmou não ter recorrido ao Tutor embora tenha tido dificuldades académicas ou problemas relacionados com IST.

14,3% admitiram terem recorrido ao apoio de Tutor em algumas das vezes que sentiram dificuldades, e apenas 3,4% do total dos inquiridos participantes no Programa de Tutorado afirmou ter recorrido ao seu Tutor sempre que experienciou alguma dificuldades académicas.

Na distribuição por curso, foi na LEGM (16,7%), no MEEC (7,7%) e na LEIC TP (5,9%) que os alunos recorreram sempre ao acompanhamento tutorial em situação de problemas académicos. Sendo os tutorandos activos no MEEC apenas os que solicitaram espontaneamente o acesso a um Tutor, não é de surpreender este resultado para este curso.

No pólo oposto, foram o MEQ (68,4%), a LERC (58,3%), e o MEBiom (50,0%) os cursos em que os alunos menos acederam ao tutor quando tiveram dificuldades académicas.

Fig. XVII – Motivos para não ter contactado o Tutor, por curso, 09/10

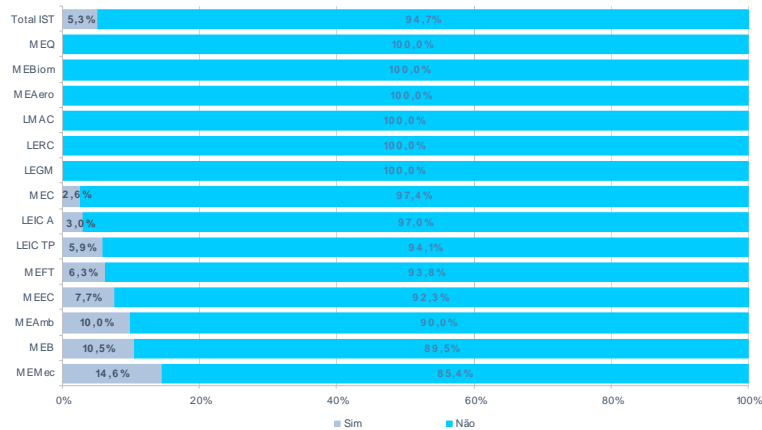
	Não achei necessário	Recorri à ajuda de colegas de curso	Resolvi as dificuldades sozinho(a)	Recorri a ajuda fora do IST	Não me senti confortável em contactar o Tutor	Não me lembrei	Achei o PT/Tutor não me ia ser útil	Tive dificuldades em contactar o Tutor	Recorri à ajuda de outros docentes	Recorri à ajuda de serviços do IST	Total
<b>LEGM</b>	<b>50,0%</b>			<b>50,0%</b>							2
<b>LERC</b>	16,7%	<b>33,3%</b>	16,7%	8,3%	16,7%				8,3%		12
<b>LMAC</b>		33,3%	<b>66,7%</b>								3
<b>MEAero</b>	<b>29,4%</b>	17,6%	17,6%	11,8%		11,8%	5,9%			5,9%	17
<b>MEAmb</b>	10,0%	<b>30,0%</b>	20,0%	10,0%		20,0%				10,0%	10
<b>MEB</b>	14,3%	14,3%	14,3%	<b>17,9%</b>	14,3%	7,1%	7,1%	3,6%	7,1%		28
<b>MEBiom</b>	<b>36,8%</b>	21,1%	10,5%	21,1%		5,3%			5,3%		19
<b>MEC</b>	20,7%	<b>24,1%</b>	13,8%	3,4%	<b>24,1%</b>	3,4%	6,9%	3,4%			29
<b>MEEC</b>	<b>28,6%</b>		<b>28,6%</b>	14,3%		14,3%		14,3%			7
<b>MEFT</b>	<b>29,4%</b>	23,5%	23,5%		5,9%	11,8%	5,9%				17
<b>MEMec</b>	<b>25,8%</b>	<b>25,8%</b>	19,4%	6,5%	3,2%	9,7%	6,5%	3,2%			31
<b>MEQ</b>	<b>25,8%</b>	16,1%	12,9%	12,9%	16,1%	6,5%	3,2%		6,5%		31
<b>LEIC A</b>	<b>28,6%</b>	19,0%	9,5%	14,3%	19,0%	4,8%	4,8%				21
<b>LEIC TP</b>	<b>33,3%</b>	16,7%	16,7%	16,7%			16,7%				6
<b>Total IST</b>	24,5%	20,6%	16,3%	11,2%	10,3%	7,3%	4,7%	1,7%	2,6%	0,9%	233

A maioria dos alunos afirmou não ter recorrido ao seu Tutor por não considerar necessário (24,5%), seguido pelo facto de terem recorrido à ajuda dos colegas de curso (20,6%), e por terem conseguido resolver autonomamente as suas dificuldades (16,3%).

Na distribuição dos motivos pelos quais os tutorandos não recorreram ao seu tutor quando tiveram dificuldades, o não ter considerado ser necessário é o principal motivo, com excepção da LERC (33,3%), do MEAmb (30,0%), do MEC (24,1%) e do MEMec (25,8%), onde o principal motivo apresentado pelos inquiridos foi o terem recorrido à ajuda dos colegas para solucionarem os seus problemas.

A capacidade de resolução autónoma das dificuldades foi o principal motivo apresentado pelos tutorandos da LMAC (66,7%); ao passo que no MEB, o principal motivo foi o facto de os alunos terem recorrido a ajuda fora do IST para resolverem as suas dificuldades (17,9%).

**Fig. XVIII – Dificuldade de contacto com o Tutor, por curso, 09/10**



Tanto na generalidade (94,7%), como na particularidade por curso, a grande maioria dos alunos inquiridos indicou não ter tido dificuldades em contactar o seu Tutor. Com excepção do MEMec (14,6%), do MEB (10,6%) e MEAmb (10,0%), nos restantes cursos os tutores parecem na sua maioria bastante disponíveis para responderem às solicitações dos alunos, sendo que no MEQ, MEBiom, MEAero, LMAC, LERC e LEGM nenhum dos tutorandos afirmou ter alguma vez sentido dificuldades em contactar o seu tutor.

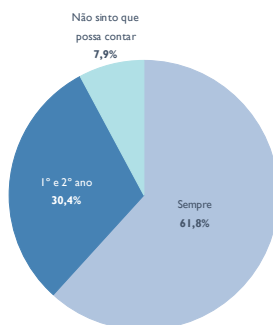
**Fig. XIX – Motivos da dificuldade de contacto com o Tutor, por curso, 09/10**

	Incompatibilidade de horários	Dificuldade em saber como contactar o Tutor	Ausência de resposta aos e-mails	Objectivos do PT pouco claros	Outro	Total
MEAmb	100,0%					1
MEB		33,3%	33,3%	33,3%		3
MEC	20,0%	60,0%	20,0%			5
MEMec	50,0%		50,0%			4
LEIC A	50,0%	50,0%				2
LEIC TP	50,0%		50,0%			2
MEEC					100,0%	1
MEFT					100,0%	1
<b>Total IST</b>	31,6%	26,3%	26,3%	5,3%	10,5%	19

Entre os alunos que admitiram terem dificuldades em contactar o seu Tutor a maioria considerou que os principais problemas foram a incompatibilidade de horários (31,6%), a dificuldade em saber como contactar o Tutor (26,3%), e a ausência de resposta aos e-mails por parte dos tutores (26,3%).



Fig. XX – Relação com o Tutor no futuro, 09/10



Quando questionados sobre em que medida poderão contar com o Tutor, a maioria dos inquiridos (61,8%) afirma sentir poder contar agora e no futuro com a ajuda do Tutor, seguidos pelos 30,8% que afirmam que podem contar com a ajuda do Tutor nos primeiros dois anos do curso.

#### 4.4. Aspectos Positivos e Negativos

As últimas questões no Inquérito possibilitaram a aferição dos aspectos positivos e negativos do Programa, através de questões abertas aos tutorandos.

Fig. XXI – Aspectos positivos acerca do Programa, por curso, 09/10

	Apoio/informação sobre o IST	Integração/adaptação académica	Orientação/acompanhamento académico	Disponibilidade e proximidade entre alunos e professores	Sentimento de segurança, proximidade e acompanhamento	Contacto com alguém experiente	Incentivo e motivação para o curso	Workshops	Outro	Total
LEGM	80,0%			20,0%						5
LERC	23,1%	7,7%	7,7%	15,4%	23,1%	15,4%	7,7%			13
LMAC	50,0%		50,0%							2
MEAero	14,3%	14,3%	42,9%		28,6%					7
MEAmb		42,9%	28,6%	14,3%		14,3%				7
MEB	25,0%				25,0%			25,0%	25,0%	8
MEBiom	33,3%	22,2%	22,2%		11,1%		11,1%			9
MEC	31,3%	37,5%	18,8%	6,3%		6,3%				16
MEEC	50,0%	12,5%	12,5%	12,5%		12,5%				8
MEFT	25,0%	25,0%		12,5%		12,5%		12,5%	12,5%	8
MEMec	23,1%	38,5%	7,7%	7,7%	15,4%		7,7%			13
MEQ	28,6%	21,4%		35,7%		7,1%			7,1%	14
LEIC A	20,0%	30,0%	20,0%	20,0%		10,0%				10
LEIC TP	55,6%	11,1%	11,1%		11,1%		11,1%			9
<b>Total IST</b>	<b>30,2%</b>	<b>21,7%</b>	<b>13,2%</b>	<b>11,6%</b>	<b>8,5%</b>	<b>6,2%</b>	<b>3,1%</b>	<b>2,3%</b>	<b>3,1%</b>	<b>129</b>

Os principais aspectos positivos do Programa de Tutorado, identificados pelos alunos foram o apoio e informação dada sobre o IST (30,2%), seguido do apoio na integração e adaptação ao ensino superior (21,7%) e pela orientação e acompanhamento académico (13,2%).

Estes três principais aspectos resumem os principais objectivos do Programa de Tutorado, sendo que o quarto aspecto mais mencionado pelos alunos, embora não sendo um objectivo primordial do Programa, constitui-se como um efeito secundário bastante positivo, e que se traduz na maior disponibilidade e proximidade entre docentes e alunos.

**Fig. XXII – Aspectos negativos acerca do Programa, por curso, 09/10**

	Não encontro	Pouco contacto/proximidade tutores	Organização do PT	Pouco útil	Pouca disponibilidade e do Tutor	Perfis dos tutores	Pouca divulgação/informação	Nº de tutores insuficiente	Cariz obrigatório	Outro	Total
<b>LEGM</b>	100,0%										3
<b>LERC</b>	87,5%	12,5%									8
<b>LMAC</b>	100,0%										1
<b>MEAero</b>	42,9%	42,9%								14,3%	7
<b>MEAmb</b>	25,0%	25,0%	50,0%								4
<b>MEB</b>	33,3%	16,7%	16,7%	16,7%	16,7%						6
<b>MEBiom</b>	33,3%	33,3%	16,7%	16,7%							6
<b>MEC</b>	21,4%	50,0%		7,1%			7,1%			21,4%	14
<b>MEEC</b>	20,0%		20,0%				20,0%		20,0%	20,0%	5
<b>MEFT</b>	50,0%					25,0%				25,0%	4
<b>MEMec</b>	25,0%	62,5%						12,5%			8
<b>MEQ</b>	60,0%	20,0%				10,0%				10,0%	10
<b>LEIC A</b>	42,9%	28,6%		14,3%						28,6%	7
<b>LEIC TP</b>	25,0%	25,0%			25,0%					25,0%	4
<b>Total IST</b>	41,6%	28,1%	5,6%	4,5%	2,2%	2,2%	2,2%	1,1%	1,1%	11,2%	89

Face aos alunos que identificaram aspectos positivos, existe uma menor proporção dos mesmos que identificam aspectos negativos no Programa de Tutorado. Entre estes, 41,6% afirmaram não encontrar qualquer característica negativa na forma como o Programa funciona.

Entre os alunos que identificaram aspectos a melhorar, a maioria salientou a falta de contacto e a pouca proximidade entre tutores e tutorandos (28,1%).

## 5. Análise Descritiva da Não Participação no Programa de Tutorado no Ano Lectivo de 2009/2010

É importante referir que neste capítulo serão considerados todos os alunos respondentes ao Inquérito que não participaram no Programa de Tutorado no ano lectivo 2009/2010, tal opção foi tomada por se considerar pertinente conhecer os motivos da não participação. Recomenda-se alguma cautela na leitura dos dados por curso, recordando que os mesmos deverão sempre ser analisados à luz do total de alunos não participantes.

Apresenta-se de seguida a distribuição dos totais da não participação dos alunos no Programa de Tutorado, por curso:

Fig. XXIII – Não participação no Programa de Tutorado no 1º Semestre 09/10, por curso

	Não Participantes	Total Inquiridos
LEGM	1	7
MEMec	12	68
MEC	18	68
LEIC - TP	9	34
MEAero	10	29
MEAmb	7	20
LERC	9	25
MEFT	12	32
MEBiom	12	28
LEIC - A	35	76
MEQ	18	38
LMAC	10	21
MEB	18	37
LEMat	3	6
MEEC	53	80
LEAN	4	6
LEGI	14	17
MA	25	27
Total IST	338	619

O MA (92,6%), a LEGI (82,4%), a LEAN (66,7%), e o MEEC (66,3%), são os cursos que apresentam as taxas de não participação no Programa de Tutorado durante 2009/2010 mais elevadas, e superiores à média do total do IST.

Fig. XXIV – Distribuição da Não participação no Programa de Tutorado no 1º Semestre 09/10, por curso

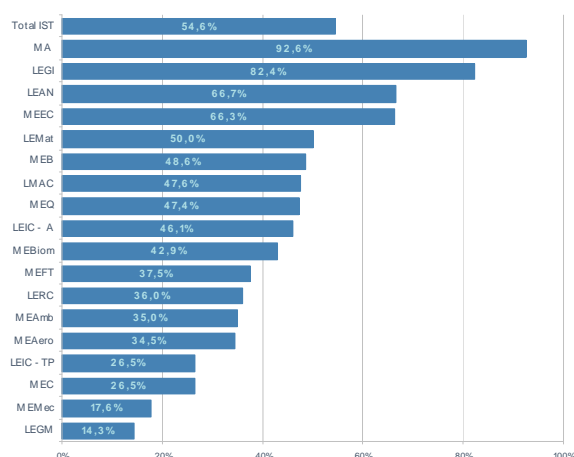
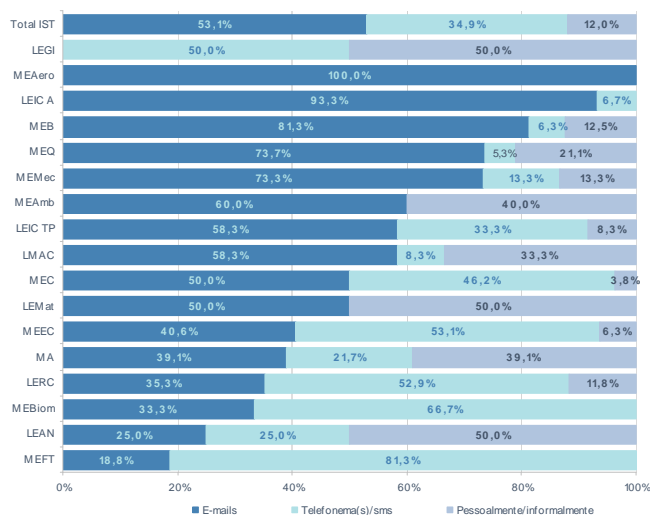


Fig. XXV – Distribuição dos contactos ocorridos entre os tutores e os alunos não participantes, por curso, 09/10



81,4% dos alunos não participantes no Programa admitiram terem sido contactados pelo seu Tutor durante o ano lectivo de 2009/2010.

É possível observar que a maioria desses contactos foram efectuados por e-mail (53,1%), sendo de resto, o meio de contacto com os tutorandos predominante, utilizado pelos tutores na maioria dos cursos em análise.

Regista-se, por distinção do comportamento observado entre os alunos participantes, uma elevada taxa de contactos telefónicos, no MEFT (81,3%), no MEBiom (66,7%), no MEEC (53,1%) e na LEGI (50,0%).

De seguida, elencam-se por curso os motivos apresentados pelos quais os inquiridos não participaram no Programa durante o 1º semestre de 2009/2010.

Fig. XXVI – Motivos para a não participação dos alunos no Programa de Tutorado, por curso, 09/10

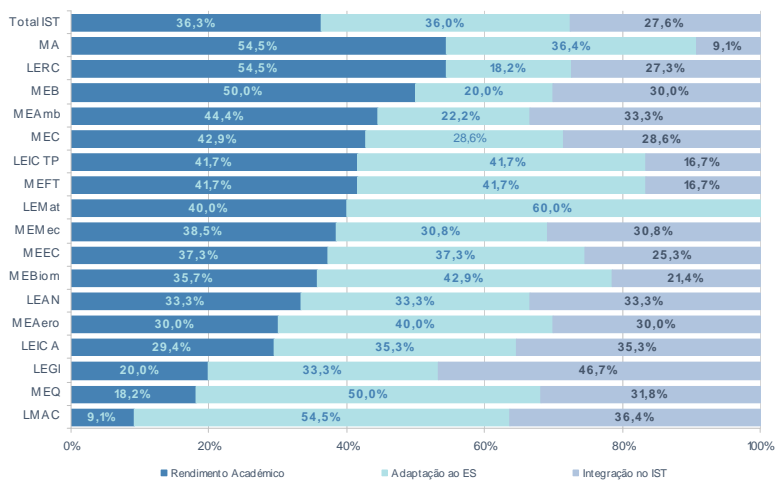
	Não achei necessário	Resolvi dificuldades por outros meios do IST	Não tive dificuldades académicas	Não sei quem é o meu Tutor	Falta de informação sobre o PT	Sobreposição horário das reuniões e das aulas	Resolvi dificuldades por meios fora do IST	Objectivos do PT pouco claros	Dificuldades contactar Tutor	Tutor pouco disponível	Pouco à vontade expor-me em grupo	Não tenho Tutor atribuído	Pouco à vontade com o Tutor	Mudei de Curso e não me foi atribuído Tutor	Abandonei o IST	Fui aconselhado por colegas a não participar	Outra	Total
LEAN	20,0%	30,0%			10,0%	10,0%	20,0%		10,0%									10
LEGI	22,6%	29,0%	6,5%	3,2%	16,1%		3,2%	6,5%		6,5%						3,2%	3,2%	31
LEMat	12,5%		87,5%															8
LERC	18,8%	31,3%		12,5%	12,5%	12,5%		6,3%	6,3%									16
LMAC	47,6%	14,3%	14,3%		9,5%		9,5%	4,8%										21
MA	34,2%	7,9%	13,2%		15,8%		2,6%	5,3%	5,3%	5,3%	2,6%	2,6%	5,3%					38
MEAero	13,0%	13,0%	43,5%	4,3%		4,3%	4,3%	4,3%	4,3%		4,3%			4,3%				23
MEAmb	38,5%	7,7%	23,1%			7,7%	7,7%				7,7%			7,7%				13
MEB	27,5%	17,5%	2,5%	10,0%	5,0%	5,0%	10,0%		5,0%	2,5%	5,0%		2,5%		2,5%		5,0%	40
MEBiom	27,6%	17,2%	13,8%	6,9%		6,9%	3,4%		10,3%	10,3%					3,4%			29
MEC	20,0%	11,4%	8,6%	11,4%	2,9%	11,4%	5,7%	2,9%	8,6%	2,9%	5,7%		2,9%	2,9%		2,9%		35
MEEC	21,0%	9,5%	2,9%	31,4%	10,5%	2,9%	1,9%	6,7%	2,9%	2,9%	1,0%	4,8%			1,0%		1,0%	105
MEFT	14,3%	21,4%	32,1%		7,1%	10,7%	3,6%	10,7%										28
MEMec	22,7%	13,6%	13,6%	4,5%	9,1%	9,1%	9,1%	4,5%	4,5%						4,5%		4,5%	22
MEQ	31,3%	18,8%	3,1%	3,1%	9,4%	9,4%	9,4%	12,5%		3,1%								32
LEIC A	38,7%	21,0%	6,5%	6,5%	8,1%	3,2%	8,1%	4,8%		1,6%		1,6%						62
LEIC TP	8,0%	12,0%	36,0%	4,0%	4,0%	4,0%	8,0%		4,0%	4,0%	4,0%		4,0%	4,0%			4,0%	25
Total IST	25,4%	15,6%	12,6%	10,0%	8,0%	5,0%	5,6%	4,8%	3,3%	2,8%	1,7%	1,3%	0,9%	0,7%	0,7%	0,4%	1,1%	539

Foi apresentada uma lista de 15 motivos pelos quais os alunos poderiam não ter participado no Programa de Tutorado, elaborada tendo por base a informação recolhida nos Inquéritos dos anos anteriores, e o contacto estabelecido com os alunos durante o ano lectivo.

25,4% dos alunos afirmaram não terem considerado necessário recorrer ao Tutor, motivo pelo qual nunca o chegaram a fazer, seguidos pelos 15,6% que embora tenham tido dificuldades optaram por resolvê-las recorrendo a outros serviços e meios dentro do IST.

É relevante observar que o quarto principal motivo para a não participação no Tutorado foi o facto de aos alunos não saberem quem é o seu Tutor (10,0%).

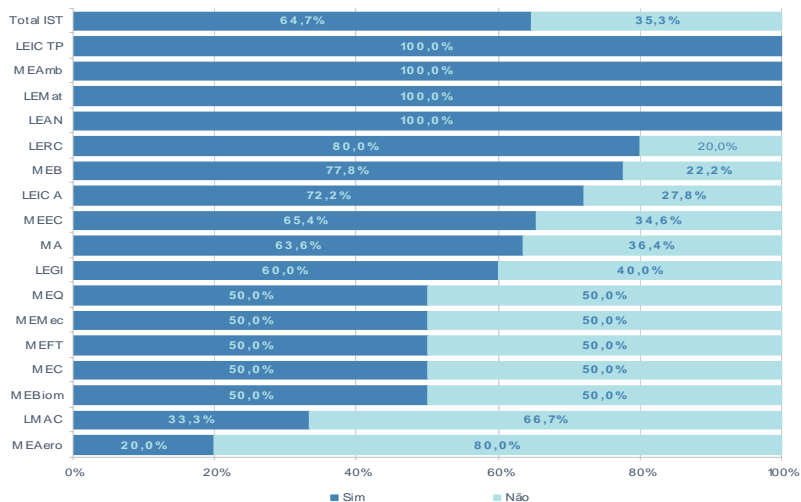
**Fig. XXVII – Aspectos nos quais o Tutor poderia ter um impacto positivo, por curso, 09/10**



Os alunos não participantes foram também questionadas sobre os aspectos nos quais o Tutor poderia ter um impacto positivo, pretendia-se com esta questão avaliar a percepção que os alunos, mesmo não tendo acompanhamento tutorial, têm do impacto do Programa de Tutorado.

De um modo global o impacto sobre o rendimento académico parece ser o mais associado ao trabalho do Tutor (38,3%), praticamente em paralelo com a adaptação ao ensino superior (36,0%).

**Fig. XXVIII – Gostaria de participar no Tutorado em 2010/2011, por curso, 09/10**

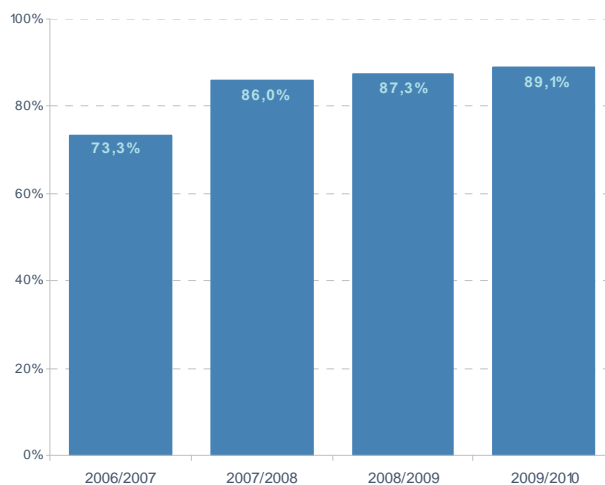


Na generalidade a maioria dos inquiridos gostaria de participar no Programa de Tutorado no próximo ano lectivo, 2010/2011, mesmo não tendo tido oportunidade de o fazer durante este ano lectivo (64,7%).

De assinalar, na análise por curso, que a totalidade dos alunos respondentes da LEIC TP, LEMat, LEGM e do MEAmb, gostariam de participar no Programa no próximo ano lectivo.

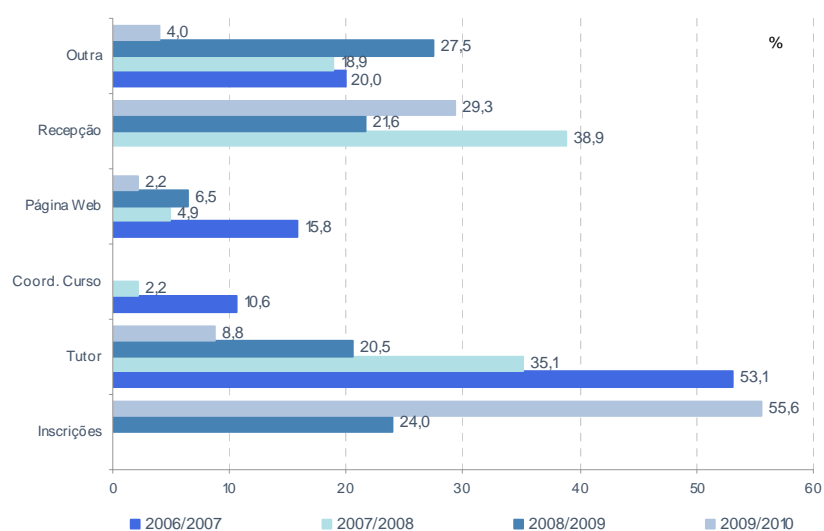
## 5. Evolução dos Principais Indicadores, o Tutorado entre 2006 e 2010

Fig. XXIX– Evolução do Conhecimento do Programa



Desde 2006/2007 que os níveis globais de conhecimento do Programa de Tutorado têm aumentado, nos últimos 4 anos lectivos o conhecimento do Programa cresceu 15,8%. O aumento da divulgação, das formas e meios como o Tutorado se tem apresentado aos alunos, na internet, a através de posters, autocolantes, campanhas em sala de aulas, parece ter surtido um efeito positivo.

Fig. XXX – Meio de Divulgação do Programa

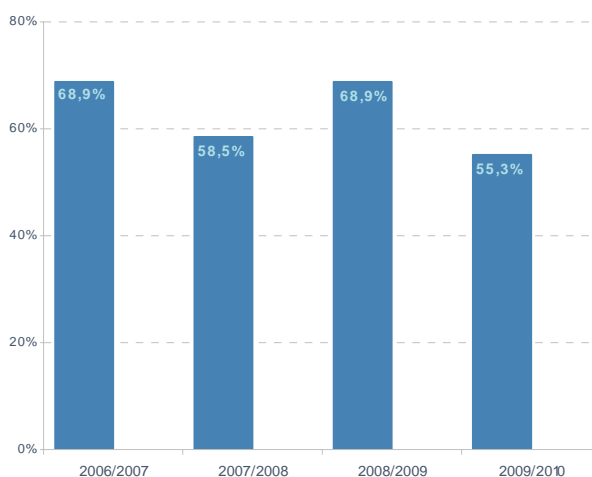




Os meios de divulgação pelos quais os alunos tomam conhecimento do Programa têm oscilado nos últimos anos, principalmente porque se tornou necessário dar a conhecer o Programa cada vez mais cedo, de forma a garantir o contacto inicial entre tutores e tutorandos.

Desta forma não é surpreendente que ao longo dos anos o Tutor tenha perdido o seu lugar predominante como divulgador do Programa (- 44,3%), tendo sido substituído pela presença da Equipa Técnica do Tutorado nas Inscrições dos alunos do 1º ano (+ 31,6%). A Organização das Sessões de Recepção aos Alunos na primeira semana de aulas (- 9,6%) tal como o Tutor tem vindo a diminuir a sua influência na Divulgação do Programa, em detrimento das Inscrições.

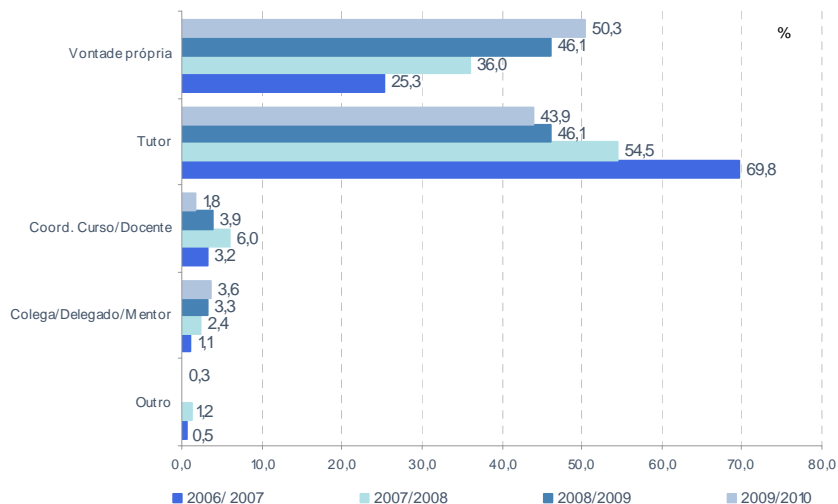
**Fig. XXXI – Taxa de participação no Programa**



A taxa de participação no Programa de Tutorado tem oscilado, apresentando neste ano lectivo o valor mais baixo dos últimos 4 anos.

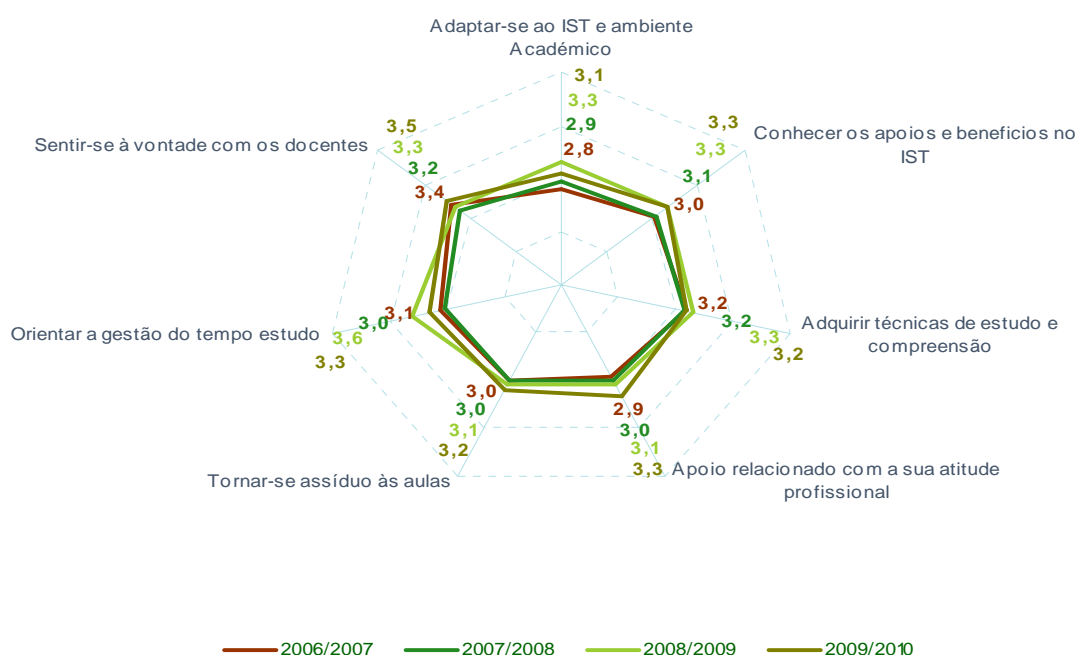
A variação nos valores observados poderá ser explicada por diversos factores, contudo os mais significativos serão as diferentes formas de recolha da amostra a partir de 2008/2009, e o impacto da inclusão do MEEC no total da amostra, recorde-se que, excluindo-o, a taxa de participação de 2009/2010 atinge os 60,8%.

**Fig. XXXII – Incentivo à participação no Programa**



O incentivo à participação no Programa tem também sofrido algumas alterações nos últimos anos, embora a vontade própria e o tutor sempre tenham sido os principais impulsionadores da participação no Programa, parece haver uma relação entre a divulgação precoce do Programa, e o aumento da vontade própria na participação no Tutorado (+ 25,0%), em particular face ao Tutor (-25,9%) que há 4 anos atrás acumulava os papéis de principal meio divulgador e incentivador à participação no Programa de Tutorado.

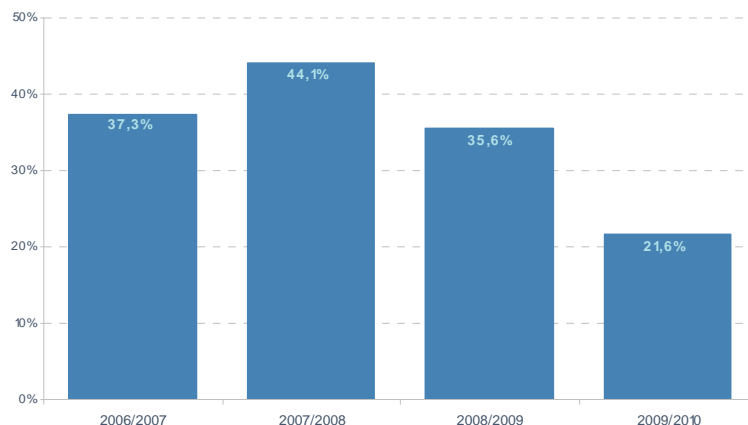
Fig. XXXIII – Utilidade do Programa



Neste gráfico apenas são analisados os principais aspectos sobre os quais o acompanhamento tutorial poderá ter efeito.

Nos anos lectivos em análise a maioria dos indicadores apresenta consistentemente valores semelhantes, oscilando muito pouco, e apenas com excepção do Apoio na Orientação à gestão do tempo de estudo, indicador que apresenta a maior variação ao longo dos 4 anos lectivos.

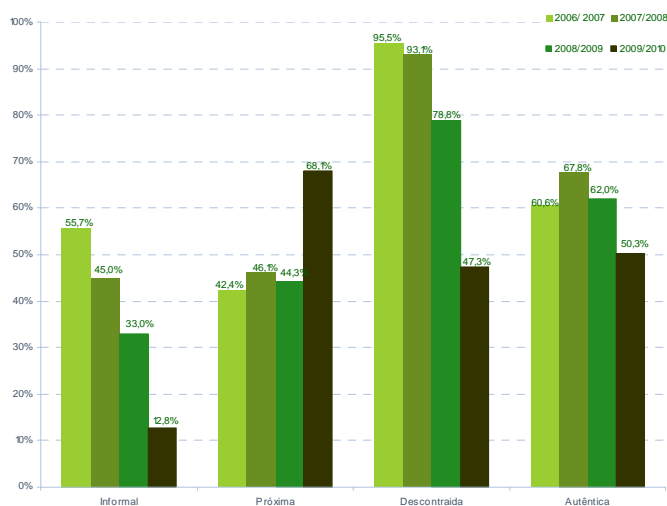
**Fig. XXXIV – Evolução da duplicidade de papéis**



A duplicidade de papéis, com a acumulação das funções de tutor e de docente, tem com excepção do ano lectivo de 07/08, vindo a decrescer.

Não sendo a situação ideal para o desenvolvimento eficaz do Programa, é reconhecida a existência de uma relação mais próxima entre tutor e tutorando quando o tutor é professor do aluno, este dado poderá ser consequência do crescimento do Programa nos últimos anos, e da necessidade de recrutar a cada ano lectivo mais novos tutores, o que torna difícil assegurar a existência maioritária de tutores-professores.

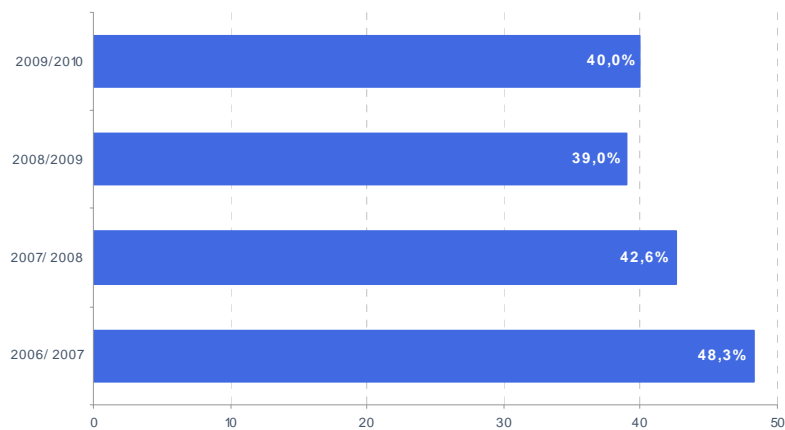
**Fig. XXXV – Características da Relação com o Tutor**



A relação entre tutores e tutorandos tem sofrido alterações ao longo dos anos, parece existir uma tendência para a redução da Informalidade (-22,7%), da Autenticidade (-10,3% face a 06/07, e - 17,5% face a 07/08), e da Descontração (- 48,2%).

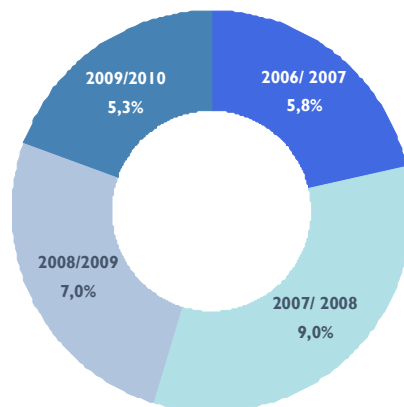
Apenas a Proximidade (+ 25,7%) regista um aumento significativo desde os anos lectivos passados.

**Fig. XXXVI – Taxa de recurso ao Tutor em situações de dificuldade**



A taxa de recurso ao Tutor em situações de dificuldade não regista alterações significativas desde 07/08 (-2,6%), tendo atingido o seu máximo em 06/07 (+ 8,3%), e o seu mínimo em 08/09 (- 1,0%).

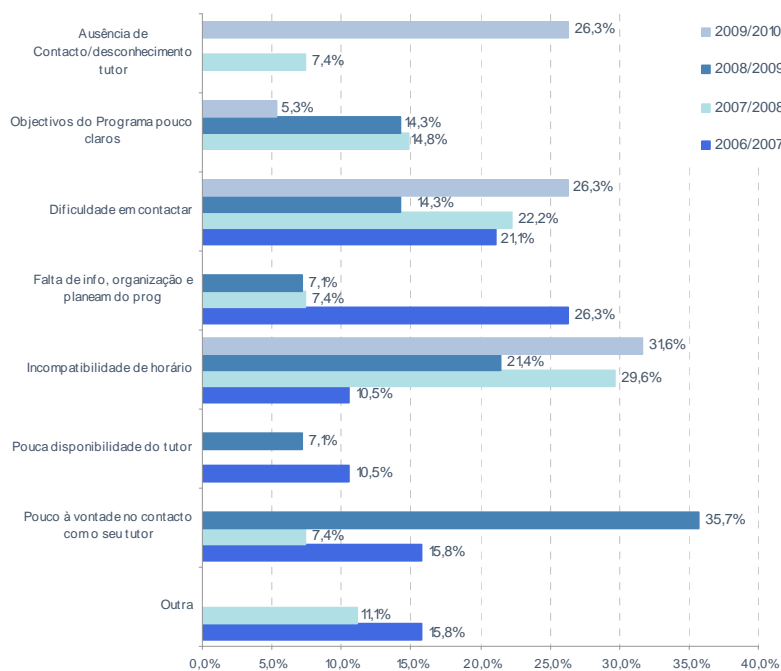
**Fig. XXXVII – Dificuldades de contacto com o Tutor**



Desde o ano lectivo de 06/07 que as dificuldades de contacto com o Tutor não registavam um valor tão baixo. Em particular se comparada com 08/09 (- 1,7%) e 07/08 (- 3,7%).

Para além de atestar a forte disponibilidade dos tutores quando contactados, este valor pode também reflectir a inclusão dos contactos do Tutor (e-mail; extensão telefónica e n° do gabinete) no Portal do Tutorando, no sistema Fénix.

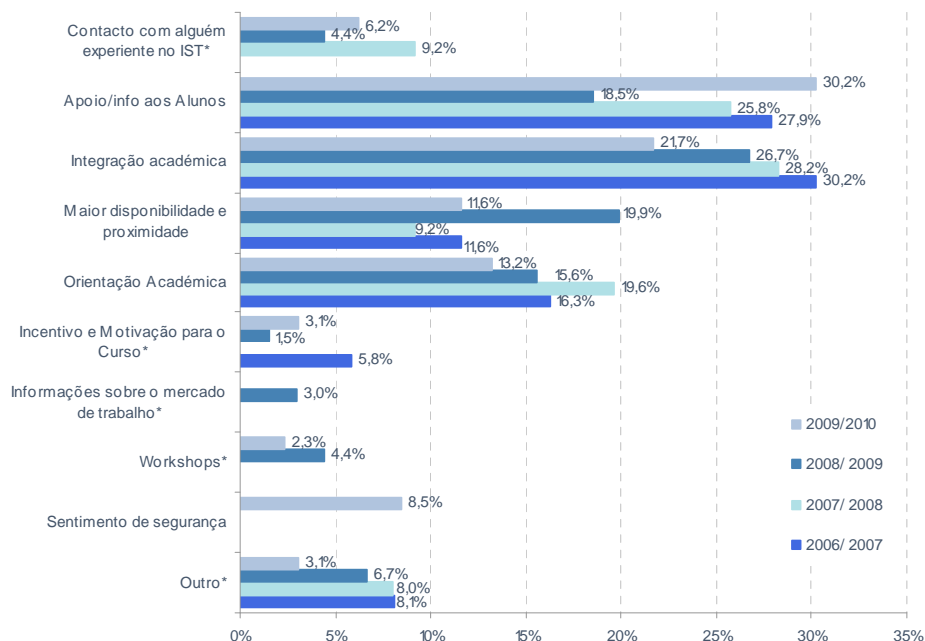
**Fig. XXXVIII – Motivo dificuldade contacto com o Tutor**



Os motivos da dificuldade de contacto com o Tutor são diversos e distribuem-se de uma forma distinta ao longo dos últimos 4 anos lectivos.

Os motivos para tal heterogeneidade de impeditivos parece contudo ser recorrente em apenas duas situações em todos os anos lectivos, a Incompatibilidade de horário, e a Dificuldade em chegar ao contacto com o Tutor.

**Fig. XXXIX – Aspectos positivos do Programa de Tutorado**



Existem 4 aspectos positivos consistentemente referidos pelos alunos nos últimos 4 anos lectivos. O primeiro aspecto é o Apoio e as Informações dadas aos alunos, que registou em 09/10 o valor mais elevado; o segundo aspecto é a Integração Académica cujos valores se encontram em decréscimo desde 06/07 (- 8,5%); o terceiro aspecto está relacionado com a Maior disponibilidade e proximidade que os alunos sentem face aos docentes e à escola, valor que regista um decréscimo face a 08/09 (- 8,3%); o quarto e último aspecto respeita à Orientação Académica que registou um valor e tendência semelhante ao aspecto anterior.

## 6. Considerações Finais

A aplicação deste Inquérito Anual à Participação no Programa de Tutorado realizou-se em 2009/2010, pela primeira vez, após a aplicação do Inquérito Semestral que permitiu a intervenção e implementação de alterações nos cursos onde foram diagnosticadas situações anómalas ou passíveis de serem melhoradas.

Uma avaliação geral permite-nos concluir que na maioria dos aspectos em análise, o Programa de Tutorado manteve os níveis alcançados em anos anteriores, registando um ligeiro decréscimo na taxa de participação do Programa, com um ligeiro crescimento na taxa de conhecimento do Tutorado.

No que respeita à motivação para a participação no Programa é de sublinhar o contínuo crescimento da vontade própria dos tutorandos para integrarem o Programa, e a percepção positiva que os mesmos têm, quer do acompanhamento tutorial, quer do Programa, com 59,6% dos alunos a considerarem-no Útil ou Muito Útil.

A utilidade do Programa foi especialmente relevante no aumento da motivação para o curso e para ter sucesso no curso, tendo contribuído positivamente para o sentimento de maior à vontade no contacto com os docentes.

Relativamente à relação estabelecida entre tutor e tutorando foi possível verificar que esta poderá estar a ser pouco favorecida devido à maioria dos tutores não serem simultaneamente tutor e docente dos seus tutorandos.

A maioria dos tutorandos cujo tutor foi também seu docente consideraram a situação útil ou muito útil, pelo contrário, entre os tutorandos cujo tutor não chegou a ser seu docente, apenas 18% considerou o facto útil ou muito útil.

O e-mail mantém-se como o principal e mais frequente meio de contacto entre tutores e tutorandos, sendo também importante a maior frequência de reuniões individuais do que a frequência de reuniões em grupo.

As características da relação entre tutores e tutorandos parece assumir um cariz mais formal, muito mais próxima do que nos anos transactos, mas mais constrangedora.

Pela primeira vez neste Inquérito foi incluída a hipótese de resposta “Não recorri ao Tutor porque não tive dificuldades académicas”, esta opção permitiu identificar automaticamente os alunos que tendo tido dificuldades recorreram (ou não) ao Tutor.

De entre os alunos que admitiram terem tido dificuldades académicas, apenas pouco mais de 15% recorreram ao Tutor quando as experienciaram.

Uma vez mais se verificou existir bastante disponibilidade por parte dos tutores, atendendo a que apenas 5,3% dos alunos inquiridos afirmaram terem tido dificuldades em contactar o seu Tutor.

Os motivos para a não participação no Programa também foram analisados. Mais de 80% destes alunos admitiram terem sido contactados pelo seu Tutor, maioritariamente por e-mail, o que significa que a ausência de contacto não é o motivo primordial que afasta os alunos do Programa.

O não achar necessário é o principal motivo apresentado pelos alunos para não terem participado no Programa.

De forma idêntica ao questionado no Inquérito aplicado no 1º semestre, foi pedido aos alunos respondentes que apresentassem sugestões, ou elaborassem um breve comentário sobre a sua experiência com o Programa de Tutorado. Na generalidade, as experiências transcrevem os indicadores anteriormente analisados, a grande maioria dos alunos está satisfeita com o Programa de Tutorado e com o acompanhamento que recebeu do seu Tutor,

*“Foi-me útil para me sentir um pouco mais à vontade com a vida académica. Saber que posso contar com a minha tutora caso precise é muito bom. Mesmo que não o faça por qualquer razão, é sempre bom saber que o posso fazer...é um bom apoio”.*<sup>2</sup>

sendo que são várias as referências ao facto de que o acompanhamento poderia ter sido mais próximo se o tutor tivesse sido simultaneamente professor,

*“Julgo que o Programa pode ser muito útil para todos, se for bem aproveitado. Para isso é necessário, não só boa vontade e disponibilidade por parte dos tutorandos como também dos tutores, que devem ser docentes que despertem a nossa confiança”.*

mas também à importância da tomada de consciência, por parte dos alunos relativamente ao Programa de Tutorado,

*“penso que da parte dos Tutores não há muito mais que possam fazer para melhorar o Programa de Tutorado, tem de partir dos próprios alunos a disponibilidade de usufruir mais e melhor do Programa”.*

Algumas sugestões, relativas à organização do Programa foram também deixadas pelos alunos, em particular relativamente ao rácio tutor-tutorando, e à forma como os alunos entendem que um grupo mais pequeno de tutorandos facilita o contacto, e promove a aproximação entre ambos os intervenientes:

---

<sup>2</sup> Embora as transcrições surjam de forma anónima, os alunos estão identificados na base de dados.



*“No meu entender, cada tutor deveria ter apenas 3 ou 4 tutorandos para se poder relacionar bem e informalmente com eles, podendo organizar reuniões informais. Se forem muitos tutorandos ou só um, há algum desequilíbrio na atenção que estes recebem.”*

## 7. Anexos

### Anexo I – Inquérito aos Tutorandos participantes no Programa de Tutorado

<b>Inquérito à Participação no Programa de Tutorado</b> <b>Ano Lectivo 2009/2010</b>	<b>TUTORADO</b>	<small>INTEGRAÇÃO ACADÉMICA Conselho Pedagógico</small>
---	-----------------	---

No âmbito da avaliação do **Programa de Tutorado** do IST estamos a realizar este inquérito, para o qual agradecemos a sua disponibilidade. Tomamos no máximo 10 minutos do seu tempo e esperamos que o seu contributo ajude a melhorar o funcionamento deste Programa.

De antemão agradecemos a veracidade das suas respostas e comprometemo-nos a guardar a **confidencialidade** das suas opiniões.

#### I. Identificação

1. Número de aluno: \_\_\_\_\_

2. Sexo: Masculino  Feminino

3. Curso:

Curso de Licenciatura	1º Ano	Mestrado Integrado	1º Ano
LEAN	<input type="checkbox"/>	MA	<input type="checkbox"/>
LEGI	<input type="checkbox"/>	MEAero	<input type="checkbox"/>
LEGM	<input type="checkbox"/>	MEAmb	<input type="checkbox"/>
LEMat	<input type="checkbox"/>	MEB	<input type="checkbox"/>
LEIC A	<input type="checkbox"/>	MEBiom	<input type="checkbox"/>
LEIC TP	<input type="checkbox"/>	MEC	<input type="checkbox"/>
LERC	<input type="checkbox"/>	MEEC	<input type="checkbox"/>
LMAC	<input type="checkbox"/>	MEFT	<input type="checkbox"/>
		MEMec	<input type="checkbox"/>
		MEQ	<input type="checkbox"/>

#### II. Organização do Programa

5. Conhece o Programa?

Sim

Não (Se respondeu não termina aqui o seu questionário. Obrigado pela sua colaboração)

6. Como teve conhecimento do Programa?

Inscrições

1ª Semana de aulas (Recepção)

Tutor

Site do Programa de Tutorado

Colega

Divulgação do Programa de Tutorado em Sala de aula (início do 2º semestre)

Outra. Qual?

**7. Participou em algum momento no Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2009/2010?**

Sim  Não (passe à questão 18)

**7.1. Quem o incentivou a participar no Programa de Tutorado?**

Vontade própria  Outro docente  Mentor  Outra. Qual?  
 Tutor  Coordenador Curso  Delegado de Ano

**8. Avalie a utilidade e pertinência do Programa de Tutorado para si.**

Nada Útil (1)  Pouco Útil (2)  Nem útil, nem inútil (3)  Útil (4)  Muito Útil (5)

### III. Relação com o Tutor

**9. O seu tutor é/foi seu professor durante o ano lectivo?**

Sim  Não

**9.1. Considera esta situação?**

Nada Útil (1)  Pouco Útil (2)  Nem útil, nem inútil (3)  Útil (4)  Muito Útil (5)

**10. Qual(ais) o(s) meio(s) de contacto mantido(s) com o Tutor, durante o 1º semestre?**

Reuniões de grupo	<input type="checkbox"/> 1 vez	<input type="checkbox"/> 2 vezes	<input type="checkbox"/> 3 vezes	<input type="checkbox"/> +3 vezes	<input type="checkbox"/> nenhuma
Reuniões individuais	<input type="checkbox"/> 1 vez	<input type="checkbox"/> 2 vezes	<input type="checkbox"/> 3 vezes	<input type="checkbox"/> +3 vezes	<input type="checkbox"/> nenhuma
E-mail	<input type="checkbox"/> 1 vez	<input type="checkbox"/> 2 vezes	<input type="checkbox"/> 3 vezes	<input type="checkbox"/> +3 vezes	<input type="checkbox"/> nenhuma
Telefone	<input type="checkbox"/> 1 vez	<input type="checkbox"/> 2 vezes	<input type="checkbox"/> 3 vezes	<input type="checkbox"/> +3 vezes	<input type="checkbox"/> nenhuma
Pessoalmente/informalmente	<input type="checkbox"/> 1 vez	<input type="checkbox"/> 2 vezes	<input type="checkbox"/> 3 vezes	<input type="checkbox"/> +3 vezes	<input type="checkbox"/> nenhuma

**11. Assinale os aspectos em que sente que o seu Tutor ou o Programa de Tutorado o auxiliaram.**

	Nada Útil	Pouco Útil	Nem útil, nem inútil	Útil	Muito Útil
I. Adaptar-se ao IST e ao ambiente académico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II. Conhecer os apoios e benefícios disponíveis no IST	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
III. Aprender a ajustar os seus métodos de estudo ao Ensino Superior	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
IV. Sentir-se mais à vontade no contacto com os docentes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
V. Sentir-se mais motivado para acompanhar e participar nas aulas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
VI. Sentir-se mais motivado para aproveitar os horários de dúvidas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
VII. Sentir-se mais motivado a participar nas avaliações contínuas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
VIII. Sentir-se mais motivado para o curso e para ter sucesso no curso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
IX. Aprender a gerir melhor o seu tempo e a estabelecer prioridades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
X. Aprender a seleccionar melhor os outros materiais de apoio ao estudo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
XI. Aprender a planear melhor a sua época de avaliação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	Nada Útil	Pouco Útil	Nem útil, nem inútil	Útil	Muito Útil
XII. Sentir-se apoiado na avaliação e interpretação dos seus resultados académicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
XIII. Sentir-se mais capaz de planear os seus semestres e de tomar decisões (p.ex. sobre as disciplinas em que se deve inscrever)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
XIV. Saber onde encontrar informações relevantes sobre o IST e sobre as suas disciplinas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
XV. Clarificar dúvidas sobre aspectos administrativos do IST ou do seu curso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
XVI. Sentir-se apoiado na construção de um projecto profissional futuro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
XVII. Sentir-se mais motivado para se envolver em projectos de investigação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

## 12. Como classifica a relação com o seu Tutor?

- Formal  ou  Informal  
 Distante  ou  Próxima  
 Constrangedora  ou  Descontraída  
 Autêntica  ou  Pouco espontânea

## 13. Em que medida sente que pode contar com o seu Tutor, caso necessite dele?

- Sinto que posso contar nos dois primeiros anos  Não sinto que possa contar  
 Sinto que posso contar com o meu Tutor sempre

## 14. Alguma vez sentiu dificuldades de contacto com o Tutor?

- Sim  Não *(caso não tenha sentido dificuldades de contacto, passe à questão 15)*

### 14.1. Se sim, qual(ais) foi/foram a(s) dificuldade(s) desse contacto?

- Incompatibilidade de horários  Falta de informação sobre o Programa  Objectivos do Programa pouco claros  
 Dificuldade em saber como contactar o Tutor  Pouco à vontade no contacto com o Tutor  Outro. Qual?

## 15. Sempre que teve dificuldades académicas ou problemas relacionados com a sua vivência no IST procurou o Tutor?

- Sim *(se assinalou esta hipótese, passe à questão 16)*  
 Algumas vezes *(se assinalou esta hipótese, passe à questão 16)*  
 Não, embora tenha tido algumas dificuldades académicas ou problemas relacionados com a minha vivência no IST  
 Não, porque não tive dificuldades académicas, ou problemas relacionados com o IST.

### 15.1. Se respondeu não, qual o motivo?

- Não achei necessário.  
 Não me lembrei.  
 Não me senti confortável em contactar o Tutor.  
 Tive dificuldades em contactar o Tutor.  
 Achei que o Tutor, ou o Programa, não me iam ser úteis.  
 Resolvi as dificuldades sozinho(a).  
 Recorri à ajuda de colegas de curso.  
 Recorri à ajuda de outros docentes, que não o meu Tutor.  
 Recorri à ajuda de serviços do IST (NAMP, NAPE, Secretaria, etc.)  
 Recorri a ajuda fora do IST (pais, familiares, apoio externo).  
 Outro. Qual?

**16. Quais são os aspectos positivos e negativos que pode indicar acerca do Programa?**

Positivo(s)

Negativo(s)

**17. Elabore um breve comentário sobre a sua experiência com o tutorado ou uma sugestão sobre como o Programa de Tutorado poderia adaptar-se às suas necessidades.**

#### IV. Não Participação no Programa

**18. Foi contactado durante este ano lectivo pelo seu tutor? Assinale os contactos ocorridos.**

- E-mail(s)
- Telefonema(s)
- Pessoalmente

**19. Se não participou em nenhum momento no Programa de Tutorado indique o motivo para tal, pode indicar mais do que um motivo.**

- Mudei para outro Curso, dentro do IST e não me foi atribuído novo Tutor.
- Abandonei o IST.
- Os objectivos do Programa são pouco claros para mim.
- Falta de informação sobre o Programa.
- Não sei quem é o meu Tutor.
- Tive dificuldades em contactar o meu Tutor.
- Não me sinto à vontade com o meu Tutor.
- Não me sinto à vontade em expor-me em grupo.
- O meu Tutor não se mostrou disponível para me acompanhar.
- Sobreposição entre o horário das reuniões de grupo e o meu horário de aulas.
- Não tive dificuldades académicas ou outras que justificassem o contacto com o Tutor.
- Não achei necessário.
- Resolvi as dificuldades recorrendo a outros meios/pessoas dentro do IST.
- Resolvi as dificuldades recorrendo a outros meios/pessoas fora do IST.
- Outro? Qual \_\_\_\_\_

**20. Considera que o acompanhamento e apoio prestado pelo Tutor poderia ter um impacto positivo:**

- 20.1.** No seu rendimento académico?  Sim  Não
- 20.2.** Na sua adaptação ao ensino superior?  Sim  Não
- 20.3.** Na sua integração no IST?  Sim  Não

**Muito obrigado pela sua colaboração!**